

VISITE

a Secção de PERFUMARIA
do «MERCADO AMAZONA»
funcionando em modelares instalações
do MERCADO PÚBLICO
VALE A PENAI

ANO XVII N.º 426
SETEMBRO — 16
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Um Algarve desconhecido...

Mário Henriques, o distinto redactor de o «Diário Popular», publicou há dias uma brilhante crónica sob o título acima mas seguido da interrogação: «à espera de quê?». E com o brilho da sua pena fluente e a graça mordaz do seu comentário irónico - humorístico acrescenta: «Despersonalizado ou desnacionalizado?».

Pode o brilhante jornalista e comentarista acrescentar que a culpa desta despersonalização ou desnacionalização não cabe, nem na medida de um décimo de milímetro aos próprios algarvios, mas sim aos nacionais de outras províncias que têm feito ao Algarve guerra de morte, nas depredações que diariamente sentimos, com receio de que a nossa província se torne maior do que eles, que há tanto tempo exploram o turismo, sem possuir as virtualidades e possibilidades que nós oferecemos e eles não vêem ou não querem ver.

Quarteira recebe a aproximação do INVERNO

O Verão está praticamente no fim e a população pensa agora no Inverno e interroga-se: até onde poderá o mar chegar?

A última invernada foi a mais destruidora de que há memória em Quarteira. Apelou - se

(Continuação na 4.ª página)

Festival Hipico em VILAMOURA

De novo o magnífico hipódromo de Vilamoura foi cenário de um grande festival hipico, que registou a presença de muitos cavaleiros, assistindo elevado número de espectadores. O festival comportou duas jornadas que se realizaram nos dias 13 e 14 (sábado e domingo), tendo a particularidade de pela primeira vez no Algarve se haverem disputado corridas de trote atrelado e a galope.

A organização do certame esteve a cargo do Centro Hipico de Vilamoura, a que preside o sr. Arquitecto Brito e Cunha e teve a colaboração da Sociedade Hipica Portuguesa, Comissão de Trote Atrelado e Turf Clube.

Deram o seu patrocínio a tão interessante iniciativa as Câma-

(Continua na 4.ª página)

CURSO de Aperfeiçoamento do Ciclo Complementar

Decorre na Escola do Magistério Primário de Faro um Curso de Aperfeiçoamento para a regência do Ciclo Complementar do Ensino Primário (5.ª e 6.ª classes). Frequentam-no mais de 60 professores de todos os concelhos do nosso distrito.

O curso é dirigido pelo sr. Dr. José Rosa Martins, ilustre louletano e dedicado director da Escola. Do corpo pedagógico fazem parte: Dr. Joaquim Magalhães, Dr. Luís Afonso, Dr. Augusto Gomes, Pintor Nômio Ramos, D. Maria Filipa Domingos, Prof. Eurico Serra Pinto e D. Maria José Agostinho.

Bastará referir que o clima do Algarve segundo os melhores astrónomos, não tem igual no mundo e que é igualmente das regiões mais soalheiras do planisfério, indicada em estudos existentes, como das mais preferidas para exploração da energia solar.

Mas há muito ainda quem se afrente quando o boletim meteorológico acusa, na água do mar: em Matosinhos, 15°; no Estoril, 17° e na Praia da Rocha, 22°.

Logo, se o Algarve dispõe de um clima ameno que só excepcionalmente dá a temperatura

(Continuação na 2.ª página)

O desfile dos loucos e a procissão do barulho

Loulé e Quarteira, sofrem, todas as manhãs e madrugadas, as torturas e horrores do barulho infernal das motorizadas que constituem a alvorada diária para quem tem a infelicidade de morar nas principais ruas e Avenidas.

Aos sábados, é a parada do esquizofrenismo dos meninos bem, que entendem que há-de exibir-se em volteios arrepiantes e tangentes razantes, com travagens bruscas e acelerações escusadas.

Aos dias de semana, são os rapazes que ao seguirem para o trabalho, pensam na sua cabecinha inclinada para o mal e para o desacato que não há-de ficar ninguém sossegado porque os direitos são iguais e se eles tiveram que se levantar cedo, ninguém tem o direito de ficar dormindo.

Nestes tempos de rebeldia e contestação da gente moça, neste

Reuniram-se em Portimão os Comandos das Corporações de Bombeiros do Algarve

Sob a presidência do Coronel Rogério Cansado, Inspector de Incêndios da Zona Sul e Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, reuniram-se em Portimão os comandos das corporações de bombeiros do Algarve. Após passar em revista à guarda de honra constituída por elementos da corporação daquela cidade, assistiu a um exercício por estes mesmos bombeiros. Constituindo o mesmo o simulacro de ataque a um fogo num prédio.

Mais tarde teve lugar na Estalagem Mira-Fóia um almoço de confraternização.

O período da tarde foi ocupado com uma reunião que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho. Durante a sessão foram abordados assuntos do maior interesse para as brósas corporações dos bombeiros algarvios.

Idêntica reunião efectuar-se-á em 1970 na cidade de Tavira.

Volta ao Algarve em Automóvel

Nos primeiros meses de 1970 vai disputar-se a Volta ao Algarve em Automóvel, organizada pelo Racing Algarve Team (RACAL), com sede em Silves. Esta importante competição terá início em Faro e chegada a Silves, com um percurso de 500 quilómetros em estrada e uma prova complementar em Armção de Pera.

VAMOS FALAR DE...

O Homem não pode ser feliz, OU NÃO QUER?

Não! Não irei dizer mal dela. Porque ela não contribui em nada para a felicidade ou infelicidade do Homem. É certo que os seus artigos e as suas manelras nos fazem sorrir. E o tom definitivo com que ela declara que estes ou aqueles pobres bicharocos precisam disto ou daquilo. E pronto. Está resolvido o problema. Ela pediu estradas, pontes, uma estátua para o Aleixo, uma Escola, um desodorizante para as cavalariças da

GNR e vasos de begónias para as varandas da Câmara. Não nos preocupemos mais, porque ela chegou, viu e solucionou. Demos-lhe graças e não pensemos mais nisso, porque em boa hora ela nos visitou. Amanhã ou depois cá estarão as encomendas que ela fez. Virão embrulhadas num papel de fantasia «giríssimo» com insinuações barrocãs, igual a um que vi no solar do Nini de qualquer coisa e et coetera. Não! Ela faz parte daquela galeria de falsas personalidades que imaginam que a uma pala-

(Continuação na 2.ª página)

REPARAÇÕES em edificios dos C.T.T.

Pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foram concedidas as seguintes verbas limite para despesas eventuais e pequenas reparações nos serviços dos C. T. T. neste concelho: Almoncil — 40 000\$00 e 20 000\$00; Alte — 40 000\$00 e 20 000\$00; Boliqueime — 40 000\$00 e 20 000\$00; Loulé — 80 000\$00 e 40 000\$00; Quarteira — 40 000\$00.

ALGARVE terra de Congressos

DECORREU NA NOSSA PROVINCIA A REUNIAO ANUAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FABRICANTES DE PASTA DE PAPEL

Foi o Algarve, cenário mais uma vez de uma importante reunião internacional.

Desta feita foi o encontro anual das associações de fabricantes de pasta e de papel dos países da EFTA, que decorreu nos dias 9 e 10 no Hotel Alvor-Praia, organizada pelo Grémio Nacional dos Industriais de Fabricação de Papel.

A delegação portuguesa presente naquela reunião foi constituída pelos srs. Calvet de Magalhães, Eng.º Armando Pires Tavares, Eng.º Manuel Firmão da Costa, Eng.º Vasco Quevedo Pessanha, Eng.º Virgílio Teixeira Lopo e W. Bailey.

Terão vocês ouvido? Terão vocês lido, jovens Portugueses?

«Diálogo construtivo é a certeza de confiança na Juventude»

● DR. HERMANO SARAIVA

Foi há dias inaugurada em Lisboa mais uma casa para Estudantes. O acto foi presidido pelo sr. Ministro da Educação Nacional, que fez afirmações claras e conscienciosas. Lemos-las com prazer e entendemos que merecem a maior divulgação entre a juventude. Por isso as transcrevemos para melhor comentarmos as palavras do Dr. José Hermano Saraiva:

«Os jovens de hoje sentem a necessidade de admitir alguma axiologia, de aceitar um quadro de noções angulares que confiram coerência à acção e que possam constituir o alicerce da valdeza do seu comportamento. Nisso não são diferentes dos homens de todos os tempos, porque essa necessidade é uma exigência da própria natureza racional do homem.

Ora, não se constrói sobre o

Marcelo Caetano FALA À NAÇÃO

e expõe-lhe as seguintes opções:

O Povo português é pelo abandono das Províncias ultramarinas ou, pelo seu progresso e crescente autonomia?

Paz interna: O Povo prefere a ordem para as reformas necessárias ao fomento do País, ou a turbulência revolucionária que se traduz em violência, despotismo, confusão, miséria e fome?

O Povo tem demonstrado por modo inequívoco ade-

são à prática que me propuz seguir. Resta tirar a prova real do sufrágio.

E nós respondemos: Estamos convosco.

Queremos um Portugal uno e indivisível.

Queremos reformas e progresso mas em clima e ambiente de ordem.

Não queremos lutas e divisões que só poderão diminuir-nos, que só poderão enfraquecer-nos.

Contai connosco!

Será no próximo ano?

Mais uma época balnear se aproxima do fim e mais uma vez os veraneantes de Quarteira tiveram que contentar-se com a simplória Esplanada que há tantos anos é, em Quarteira, o único lugar de diversão.

Há um projecto, arrojado para a construção de um bom recinto de convívio e há dinheiro para realizar a obra, mas os anos passam e voltam a passar e... tudo continua na mesma.

Porquê? Quando é que a nossa burocracia deixa de impedir a realização de obras do interesse público?

O bom nome e a crescente afluência de veraneantes justificam plenamente que a actual e ultrapassada esplanada seja substituída por um airoso conjunto arquitectónico que inclua um grande café com frente para o mar; um posto de informações turísticas; sede da Junta de

Destacada personalidade rodesiana passou férias no Algarve

Permaneceu no Algarve, em gozo de férias, durante alguns dias, o sr. Capitão Travers, Director Geral da Aeronáutica Civil da Rodésia.

Esteve alojado na Praia da Rocha, havendo percorrido os locais de maior interesse turístico e histórico da nossa província.

Turismo; um restaurante - dancing; salas de leitura e jogos e uma boite no 3.º andar etc. etc..

... E tudo isto que tem significado um sonho dourado dos que sentem e vivem os problemas de Quarteira, continua encerrado um bonito projecto há anos concluído e há anos arquivado em alguma prateleira ou secretária.

Que falta para que essa necessária obra se concretize?

Oxalá se movam influências, boas vontades e se dinamize um espírito de iniciativa que se exige para levar por diante empreendimentos desta natureza.

Comissão Consultiva do Plano Regional do ALGARVE

Efectuou-se há dias mais uma reunião de trabalhos da Comissão Consultiva do Plano Regional do Algarve, elemento da maior importância para o progresso da província.

Os trabalhos, que decorreram no salão nobre da Câmara Municipal de Faro, foram orientados pelo sr. Eng.º Pessanha Viegas, conceituado técnico da Direcção Geral de Urbanização.

Foram apreciados o sub-plano regional da zona compreendida entre Cacela e Vila Real de Santo António e o tipo de vedação a utilizar nas propriedades rústicas da província.

alicerce de dúvidas. A Juventude não pode ser responsabilizada pelo ambiente de incerteza e de indeterminação que caracteriza o mundo do seu tempo.

... As gerações que nos precederam podiam amarrar as opções basilares da vida... visto que nunca tinham sido contraditadas.

O problema que os jovens têm de enfrentar não é o de um mundo ermo de dogmas, mas, pelo contrário, o de um horizonte resolvido por verdades contraditórias... a capacidade de crer

retraiu-se, ao mesmo tempo que aumentou a necessidade de analisar.

Outrora a publicidade era técnica quase exclusiva da vida comercial e o seu objectivo era apenas o de aumentar a venda dos produtos. Hoje são objecto de propaganda interessada todos os factores que podem condicionar o êxito dos projectos e das ambições humanas.

E evidente que os ideais colectivos, as esperanças que movem

(Continuação na 2.ª página)

EM PERSPECTIVA: Um prémio em cada mês para o melhor trabalho Literário da autoria de um jovem louletano

Vamos falar de...

(Continuação da 1.ª página)

vra sua se move o universo e o mundo se curva. Não! Não é dela que vem o perigo. É daquelas personalidades que fazem mesmo curvar e render o universo, donde ele vem. São personalidades indefiníveis que vivem dentro de cada um de nós e que nos oprimem e nos regem.

Apetece-me tirar o casaco e desapertar a gravata, mas não posso porque estou a proferir uma conferência e, quando se proferem conferências, deve-se usar um casaco bem talhado e uma gravata do «Adão» bem apertada. Nas conferências como, aliás, em qualquer repartição pública. O casaco e a gravata são como que um atestado de respeitabilidade. Principalmente no Verão, quando o calor aperta. Imaginemos que entrávamos na Câmara, nas Finanças ou num Banco e víamos os funcionários de camisa «Lagoste» com o crocodilo e tudo!? É claro que ficávamos escandalizados. Até seríamos capazes de pensar que ali não se trabalhava.

Mas atenção, que o perigo espreita! Sei de fonte segura que têm sido vistos alunos da Escola Técnica de mangas de camisa e sem gravata. É preciso estar atento e reprimir estes abusos. É que se não os ensinamos de pequeninos, não sei onde isto irá parar. Qualquer dia hão-de querer insurgir-se contra esses dois atributos do homem respeitável. E notem que se trata dum problema bem mais instantâneo do que aquilo que parece.

Que o atestem os tristes acontecimentos que têm vindo a avassalar o mundo inteiro. Olhem: em Dublin um protestante passeava ostensivamente por uma rua movimentada, notem bem, com o casaco ao ombro e com gravata pendurada pela mão. É claro que os católicos não puderam ficar impávidos e pregaram-lhe com uma rajada de metralhadora que o amolaram. Também aconteceu uma coisa parecida com um negro, vejamos lá, em Texas City. Os brancos não se puderam conter. E, num campo de futebol, nas Honduras ou coisa parecida, um salvadoreño que já tinha chamado todos os nomes ao árbitro e atirado para o relvado todas as almofadas que tinha à mão, calculem, não encontrando mais nada, teve a triste ideia de atirar o casaco. Vocês sabem bem o que aconteceu. E surgem casos destes todos os dias. É no México, é na Bolívia, é na Argentina, na França, na África, no Vietnam. Tudo por causa dos casacos e das gravatas.

Diz-se-lhe que o homem não quer ser feliz. E era tão fácil. Bastava não complicar a vida. E não me venham com essa história de que não têm dinheiro para comprar uma gravata, porque não a aceito. Já lá dizia um Decreto, não sei de que ano, que, para cada dorso o seu casaco e para cada pescoço a sua gravata. E os Decretos são para se respeitarem e para se cumprirem.

E agora desculpem-me que tenho de ir ali ao reservado desapertar a gravata por um bocadinho.

13/8/69

Aníbal de Sousa

TERRENO em Quarteira

Vende-se, pela melhor oferta, 200 m² de terreno para construção de um prédio, sito na Rua Gago Coutinho, em Quarteira.

Nesta redacção se informa.

Proteja a sua saúde, utilizando diariamente

lacticínios na sua alimentação

RECOMENDAMOS-LHE:

- ★★ Leite Pasteurizado em Pacotes
- ★★ Leite simples ou com Chocolate
- ★★ Iogurte, simples, com aromas ou frutas
- ★★ Natas frescas para preparar o seu Chantilly
- ★★ Queijo Curado ou Creme
- ★★ Manteiga Pura de Vaca



Em produtos de qualidade é símbolo de garantia

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM ALGARVE desconhecido...

(Continuação da 1.ª página)

máxima ou mínima em escassos dias do ano, teremos que concluir que é uma região privilegiada e que contra factos não há argumentos.

Mas uma das coisas que mais fere a sensibilidade do cronista é o facto de haver com mais regularidade e frequência jornais estrangeiros que portugueses e ocorre-nos perguntar porque é que estes não organizam a sua distribuição por forma mais eficiente.

Se nós sabemos que um avião saído de Londres, Frankfurt ou Paris leva menos tempo, uma média de 3/4 horas dessas cidades a Faro, como é possível vencer mesmo por automóvel, as 4 que nos separam de Lisboa.

É os aviões que hoje pousam no aeroporto de Faro são por vezes, biplânicos enquanto que as ligações aéreas de Faro com Lisboa são diárias e só a tardinha.

Mas se se fala como se tem falado, na construção de uma auto-estrada ou via rápida para o Algarve que nos puzesse a nós e aos turistas que nos visitam a duas ou duas horas e meia de Lisboa, cairia o Carmo e a Trindade em cima a referir que o dinheiro da Nação era todo para o Algarve, como se este afluxo, movimento ou desenvolvimento turístico se dessevesse alguma vez aos dinheiros públicos. Como não há-de despersonalizar ou desnacionalizar-se o Algarve, se as outras províncias vêm no turismo do Algarve, o movimento que as vai empanar ou obscurecer em lugar de, inteligentemente, compreenderem que quem possui o Algarve possui a mais rica e progressiva região do turismo nacional e que, do seu desenvolvimento e aumento só resulta riqueza nacional e desenvolvimento do seu e nosso turismo.

Temos escrito e debatido este tema centenas de vezes, mas os incrédulos e maldosos são muitos e julgam que o movimento turístico do Algarve pode ser cumprido a ponto de desaparecer ou estagnar.

Loucos, só loucos assim o podem pensar.

Com a rede hoteleira que o Algarve dispõe, possuindo vários hotéis de categoria internacional, o movimento é já irreversível e se pretendem usufruir algum benefício dele só terão que animá-lo, ajudá-lo integrando-o com as infra-estruturas, precisas para o aproximarem do centro e do Norte do País.

R. P.

COELIMA

(Continuação da 1.ª página)

efectuado na Ilha da Armonia e que a todos deixou as mais gratas recordações.

Além dos representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, assistiram os srs eng.º Malheiros Lima (administrador da Empresa) e Ferro Galvão (presidente da Câmara Municipal de Olhão), além de outras individualidades. O repasto decorreu num admirável ambiente de convívio, constituindo para a grande maioria o contacto com a bela Ilha da Armonia uma verdadeira descoberta. Aos brindes usaram da palavra os jornalistas Dr. Sardoieira Pinto, Víseu Caldeira, Dr. Fernando Seromenho, Artur Moura e poeta Miguel Trigueiros, encerrando o Presidente da Edilidade e o eng.º Malheiro Lima.

Uma jornada que além de traduzir o agradecimento da Coelima aos homens da informação, foi também e sobretudo um pretexto extraordinário de propagação de uma paradisíaca zona do litoral algarvio.



MASSAS "VOUGA" DOMINAM A QUALIDADE DAS MELHORES

a «massa» gasta-se e das MASSAS "VOUGA" gosta-se

Peça no vosso fornecedor massas «VOUGA» a qualidade que na cozinha faz de si uma rainha

O desfile dos Loucos

(Continuação da 1.ª página)

de pelo menos em suas casas.

Este espírito de egoísmo, leva-os não só a não respeitar os mais velhos, mas a afrontá-los de qualquer maneira, a minimizá-los, mesmo até a calcá-los, com desprezo e acentuada irritação.

É bem mais profundo do que parece este sentido de criar um fosso entre o novo e o velho, de estabelecer uma diferenciação de tratamentos porque, infelizmente, na gente nova, não há um sentido de transigência, sequer, ao menos de consideração ou de simpática compreensão.

Mas, as sociedades regem-se por leis e regulamentos enquanto a anarquia não for estabelecida como forma de governo. E como felizmente, os partidários deste sistema de governo, reclamam quase sempre, ao fim e ao cabo um ditador para impor os seus preceitos e não são ainda o maior número, há que legislar, no sentido da igualdade dos direitos ao sossego e à tranquilidade, ao repouso de quem tem de utilizar a «massa cinzenta» no seu trabalho quotidiano.

Esta campanha tem de assumir um cunho não só local mas à escala nacional porque, ao que parece, este mal do barulho é hoje quase geral, é um autêntico flagelo nacional pelo que diariamente lemos e ouvimos.

Se a lei está deficiente na sua textura, se há portas falsas que deixam considerar a regra como excepção permanente, há que tapar essas brechas, vedar as possibilidades de subterfúgios e estabelecer que a tranquilidade e o sossego da comunidade é um bem comum a todos e que a todos cumpre defender.

Que as autoridades sejam autorizadas a reprimir estes abusos, estes atropelos e as pessoas possam adquirir um mínimo de serenidade, calma e descanso, pelo menos nas horas da parte da manhã e à noite.

Não é só o ladrão aquele que assalta e rouba os bens individuais mas também o que rouba o sossego e o bem-estar a que cada um tem direito na sociedade, e o assalto quando repousa.

R. P.

CASAS

Vendem-se com água e terreno anexo, ou só casas no sítio do Esteval, Almacil de Nexé. Óptima localização.

Dirigir a J. J. Melro, Almacil.

PRÉDIO

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um prédio com 8 divisões, com chave na mão e amplo armazém no rés-do-chão, com terraço e quintal, na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

— Casa com 3 divisões e quintal, na Rua Garcia da Orta, vende-se.

Tratar na Rua Senhora da Piedade, 12 — Loulé.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sítio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila. Tratar com João Centeno Passos — LOULÉ.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 88, v.º a 89, v.º, do livro n.º A-39, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que por óbito de Mnae! da Ponte, ocorrido no sítio do Monte Estácio, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, aos 26 de Abril do ano corrente, residente no referido sítio do Monte Estácio, casado com Gracinda Jacinta Coelho Ponte, em primeiras núpcias dele e segundas dela, e segundo o regime da separação de bens, que não deixou testamento nem descendentes, foi habilitada como sua herdeira sua mãe, Maria Teresa, viúva, natural da freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, residente no sítio do Monte dos Zorros, freguesia de S. Sebastião, do mesmo concelho.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 10 de Setembro de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consta de 2 compartimentos, devoluto, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina a construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-do-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 moradias ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sito na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — Loulé.

PIANO

Vende-se em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

Propriedades

— Vende-se uma propriedade em Alte denominada Barrocais de Castelo, servida pelas estradas de S. Bartolomeu de Messines e Santa Margarida.

— Vende-se uma propriedade em Salir, denominada Pé da Serra, servida pelas estradas de Benafim Grande e Barranco do Velho.

Tratar com Joaquim Garcia da Franca Leal — Telefone 220 — LOULÉ.

«Diálogo construtivo é a certeza de confiança na Juventude»

(Continuação da 1.ª página)

os homens, as aspirações que podem conferir força e dinamismo aos grupos, são realidades cujo domínio é de importância decisiva para quem por exemplo, aspire ao domínio do mundo.

O aperfeiçoamento das técnicas de difusão e a sua internacionalização tornam hoje possível a canalização dos ideais. O espírito, que é a própria essência do homem, tende por este modo a transformar-se numa espécie de matéria-prima, utilizável e manipulável através de técnicas próprias, cada vez mais aperfeiçoadas e por isso mesmo cada vez mais eficazes.

Só a conquista de uma verdadeira mentalidade crítica poderá por-se à onda de alienação que atinge uma parte das camadas jovens.

Na base do diálogo estão a boa fé, a lealdade, a coragem, a confiança na rectidão de intenções do interlocutor.

Os jovens compreenderão isto. Nenhuma geração é um epílogo; e nestas aspirações não podem deixar de encontrar-se todos os que sentem algumas responsabilidades pela preparação do futuro.

Conversemos agora um pouco, vós que sois jovens ou tendes a vossa cargo algum jovem:

Terão algum paralelo a espiritualização e a educação dos jovens dos nossos dias? Afinal, a espiritualização de uma época não é como que um ideal da educação humana?

Porque não mediremos a vida dos jovens, a sua educação por directrizes que nos digam para onde essa vida educativa deva dirigir-se agora, que alguns dos nossos jovens se extraviaram levados por planos exteriormente elaborados, que lhes foram segredados ao ouvido sob a máscara de argumentos que defendiam um ideal estrangeiro, fazendo-os involuntariamente perder-se da unidade integral do Ideal Nacional?

Porque não souberam ser suficientemente surdos — a esses atifalantes maquiavélicos — afastaram-se do fim espiritual, do padrão ideal que sempre pretendiam conceber para a Pátria, sequiosa de valores, e criaram a fraqueza da nossa geração.

O que importará fazer?

Se contribuímos de qualquer modo para o enfraquecimento da estrutura espiritual da maioria das facetas da vida moderna, devido a factores de extraviamento do nosso carácter confiante não reconhecemos a tempo e urge que voltemos à obra construtiva e sobejamente actualizada para estruturarmos Uma Unidade de Força e de Vida Social e Nacional Tendente à Possível Redução Humana.

Devemos infelizmente confessar que é de agora a «rebelião violenta, e até brutal, dos indivíduos e das colectividades... é o desafio individual, reacção do anonimato mecanista que provoca uma eclosão de totalitarismos político-sociais, todos eles mais ou menos opressores da dignidade humana».

Todavia, se, uma cultura deve basear-se num alto ideal educativo que gere cultura de uma época, é triste constatar que o homem deste «progressivo e científico séculoXX faz parte de uma civilização desintegrada e sacudida por efeitos universais, que esse mesmo homem não controla dada a sublime subtilidade com que eles até ele chegam e o arrastam imperceptivelmente à negação de todas as linhas directivas que ele tentou e julga ainda seguir numa busca de solução educativa.

Alguém com reconhecido valor observou: «O homem atormentado... tantas vezes desmesuradamente, pelo económico; reacção por instinto até à violência...; desenfreado em suas forças e desejos, sem justa noção nem dos direitos nem dos meios, cego pelos fins; inclinado a agrupamentos partidários; ferozmente egoísta, e, no entanto, muitas vezes... sensível às misérias alheias — é fruto de uma

VENDE-SE

Uma casa de 4 divisões, com cavaleriça e terra de semear, árvores de fruto e uma cisterna, no sítio da Renda (Matos Lima) — Loulé.

Tratar na Rua Dr. António José de Almeida, 10 — Loulé.

AUTOMÓVEL

Vende-se um automóvel, com motor reparado de novo. Nesta redacção se informa.

civilização, cuja crise agudíssima, constitui o sinal evidente... da sua vitalidade em se reabilitar, e reabilitar... o homem que plasmou».

Nesta conjectura estamos em presença de dificuldades que é urgente solucionar.

Mas, além do avontade firme e da inteligência esclarecida dos que comigo agora — em tempo de férias — pensaram um pouco em arrear caminho a quem cabe essa missão tão delicada que se impõe de fazer conhecer o bem do mal para que a Nossa Juventude Portuguesa não se divorcie da sua linha histórica de conduta embora seguindo na vanguarda do Momento Internacional?

Porque não aceteis a carga cada um de vós pais e mestres de qualquer grau de ensino? Sim, só vós todos restituindo Deus à vida humana do dia a dia.

«Sem Deus, continuará a vida a desenvolver culturas materialistas...» e a família e a escola continuarão a formar homens desequilibrados... e hipertrofiados».

Resta-nos, pois, confiar que a população escolar encontre também nas escolas superiores vida e orientação pedagógica baseada na orientação religiosa — «A formação religiosa... não constitui de modo nenhum... atributo exclusivo do sacerdócio» — só assim, estamos certos, que nesta época colossal da técnica e da ciência o somatório de valores cristãos imprimem a essa técnica e a essa ciência — que brotam dos jovens deste século XX — contribuirá para a boa solução de continuidade e Paz a que aspiramos.

Introduzamos vida, na vida dos nossos jovens. Nós, os «quase quarentões», estamos convosco, jovens estudantes de Portugal!

Todos seremos um para escrever nova época de Ressurgimento da Unidade Nacional e acrescentar uma página à história do povo lusitano.

Também vós, Mãe Portuguesa, tomareis parte activa neste movimento de solidariedade, dialogando com os vossos filhos, como vos afirmou o Dr. Hermano Saraiva. Vós sereis mais uma Filipa de Lencastre ou de Vilhena encaminhando vossos filhos na senda do dever. Chegou a hora de dizerdes baixinho a vossos filhos que não falem a qualquer acto de fé a Portugal Eterno.

Lembrai-lhes que os portugueses que passam a vida a enaltecer o que é estrangeiro e a desdenhar do que é nosso, são maus patriotas. Os que acalentam, com subda aspiração, o confundirem-se com estrangeiros, copiando-lhes os costumes, as práticas, as tradições em detrimento das leis nacionais, seguindo só as doutrinas estrangeiras ignorando as nossas — na sua letra e espírito — enaltecendo só os homens de ciência de outras nações... não são apenas maus patriotas — são portugueses criminosos.

Não lhes neguem valor, nem aconselho desconhecimento dos valores intelectuais e psico-fisiológicos das maiores figuras da humanidade mas, de modo algum consintam a depreciação ou o desconhecimento dos que de qualquer forma têm merecido jus a lugar de destaque na Pátria Lusá — apresentem-lhes, sim, e em diálogo construtivo.

Foi Pio XI quem, dialogando com jovens na Encíclica «Divini illius Magistri», disse: «Aos adultos deve ser dada a possibilidade, no limite do possível, de conservar a própria liberdade, o que não quer dizer que este se segregue e recuse o seu contributo para as actividades para que solicitado. Convém pô-los ao corrente das influências às quais está sujeito cada dia e de todos os lados, publicidade, imprensa, rádio, cinema e pó-los em guarda contra todos os factores que consciente ou inconscientemente procurem arrastá-los a agir mesmo contra a própria vontade, a surpreender a sua boa-fé, extorquir a sua aprovação... numa palavra, contra os responsáveis daquela despersonalização que já denunciamos».

Nicolina Fernandes Varela

FRANGAS

Vendem-se cerca de 120 frangas de raça (brancas e castanhas) com início de postura em fins de Outubro.

Nesta redacção se informa.

MOTA

Por motivo de retirada, vende-se uma mota A. J. S. de 3,5 H.P., em bom estado.

Tratar no Café Nova Lisboa — Telefone 2 — Poço de Boliqueime.

DEDEDEPTIUA LITERÁRIA I ENJI EUTIUVH

N.º 2

16-9-1969

Nota sobre Poesia

À frente da história estão os poetas: porque os poetas arranjam factos, coisas, sensações sobre as quais vale a pena construir a vida. Estou plenamente convencido, ao contrário de muita gente que tem medo da poesia e dos poetas e julga que aos poetas são dados postos de comando público, que a poesia é o melhor meio para se avançar de cabeça levantada por entre todos os que predominam apenas temporariamente. A inteligência tão livre e tão consciente dos poetas serve para a prática urgente de se encarar de frente a necessidade de pôr inteligência no mínimo dos actos.

Vernel achava que aos poetas portugueses do seu tempo faltava critério e retórica. Hoje, talvez haja excesso de critério, excesso de retórica e ainda mais excesso de procura de novidade pela novidade. Refinam-se os conteúdos da linguagem poética até a sua falta de correlação com o real; outros esquadriham palavras fazendo da poesia um jogo de puzzle; outros tanto vão ao medieval como ao ano cinco mil. Poetas destes não andam à frente da história. Não arranjam coisas sobre as quais valha a pena construir a vida tal como Alexandre O'Neill ou Carlos de Oliveira conseguem arranjar.

Afonso Galvão

António Aleixo

Fui coto que ia acabar num monturo, cano ou esgoto porque ninguém qu'ria usar a luz fraquinha de um coto.

Quem canta por sua conta quer ser, com muita razão antes pará, cá na rua que rouxinol na prisão.

NOTÍCIAS

● O Prémio da Academia de Cultura Francesa foi atribuído ao escritor belga Louis Quievreux.

● Para Juan Miró o prémio de 1969 da Associação Espanhola de Críticos de Arte.

● Há em Roma uma Associação Internacional de Poesia fundada por Edvige Pesce-Gorini que é director da «Il Giornale del Poeti» — órgão daquela associação — que tem desenvolvido importante intercâmbio literário entre a Itália e Portugal.

COMPRAR E LER

«Ensaio sobre Cultura e História» — de Armando de Castro — Col. Civilização Portuguesa Editorial Inova.

«Exílio Perturbado» 2.ª Edição — de Urbano Tavares Rodrigues — 292 páginas, 45\$00 — Livraria Bertrand.

«Três Poetas na Cidade» — Ventura Ferreira, Carolina Vaz e Fernando Grade — Col. Polígono, 25\$00.

«39 Tisanas» — de Ana Hatherly.

«As Aves» — de Gastão Cruz — Ed. Iniciativas Editoriais — 20\$00.

● Gostaríamos que PERSPECTIVA fosse jovem sempre.

Dois Poemas de Ireneu Rosa Cortes

● POEMA DO MOMENTO

Sentámos a vida numa cadeira de vinho e descansámos o fluido frio do esgotamento recusando a solidez do pinho apesar do nosso fato de pele com janelas e entalhe tão humano e quente e das sacudidas da terra quatro vezes por ano inútilmente protestando goles de aborrecimento vergámos pelo esquecimento degradante

E veio um músico tocar e foi calado e veio um mendigo rogar e foi insultado e veio uma mulher amar e foi o diabo

Agora toda a gente chora o desencanto e não há tristeza para a tristeza nem porque para o porque de tanto

Fala-se em arrependimento e em espera de desespero sentindo o vento cá dentro levantamo-nos neste momento

PARA AS MARÉS

Marés grávidas de espuma que sois mães e filhas das ondas que aproximam a espera da espera das gaivotas a quem obrigais à activa busca lúcida dos guindastes e cais que trocam a capacidade das mãos dos barcos sempre mensageiros trazendo quem levam das praias seus berços inseparáveis e abertos englobam nossa dor e entusiasma-a na espuma

(fragmento do poema — «O Julgamento do Amor»)

O QUE CHEGA A LOULÉ:

● LITERATURA E ARTE — suplemento de «A Capital» — 8 páginas publica-se nas Quartas-feiras.

● SUPLEMENTO LITERÁRIO — do «Diário de Lisboa» — 8 páginas publica-se nas Quintas-feiras.

● LETRAS E ARTES — suplemento de «Diário de Notícias» 2 páginas publica-se nas Quintas-feiras.

● DAS LETRAS E DAS ARTES — suplemento de «República» 4 páginas publica-se nas Sextas-feiras.

«PERSPECTIVA» pede colaboração, cooperação e sugestões...

★ ★ ★

Ainda ninguém criticou «Perspectiva». É pouco.

★ ★ ★

«Perspectiva» está ao serviço dos professores de Português que ensinem em Loulé.

PARA OS JOVENS UM PRÉMIO MENSAL

Uma conhecida Casa Comercial da nossa vila tomou a iniciativa de estabelecer um prémio mensal a atribuir ao melhor trabalho literário enviado pelos jovens louletanos para Perspectiva Literária.

No próximo número publicaremos o regulamento do prémio e daremos todos os pormenores necessários. Contamos por isso atribuir já o prémio relativo a Outubro. Portanto, jovens louletanos, atenção!

DEVAIA AOS JOVENS:

● MANUELA FERREIRA

Procurámos uma universitária louletana e à primeira cavadeira... apenas comum senão. O nome não deveria sair no jornal. Um falso em troca: Manuela Ferreira esconde pois um nome verdadeiro cheio de medo (?).

A pergunta surgiu: «Qual a realização cultural que neste momento julga ser possível em Loulé?». A universitária entrelaçou os dedos, olhos abertos a disputar o sonho e as palavras vieram do cérebro:

— «É embaraçosa a resposta, porque ela teria de trazer ao mesmo tempo uma acusação bem mais dura do que a esperança que apesar de tudo me anima, que é ver a terra onde nasci mais preocupada com o Trabalho e com a Educação do que com o investimento em tudo aquilo que não é produtivo. E creia, não é preciso a CP investir num desvio do caminho de ferro, basta aos louletanos investirem no trabalho e na educação na sua terra para que esta vila se transforme num grupo social sem sinais de decadência. E por isso que fazer uma acusação em poucas palavras é uma tremenda injustiça: estamos todos envolvidos nesta responsabilidade e o processo é longo. Mas o sinal de esperança: que se poderá fazer? Julga que seria possível a organização regular a partir das Associações de Cultura existentes (Artistas e Atlético, por exemplo) e durante as férias escolares, de jornadas de estudo dos problemas culturais de Loulé ou até mesmo sessões de poesia declamada, pequenos arranjos teatrais... Tenho a certeza de que toda a malta iria, seria um êxito. E se nós temos tantos valores, não seria preciso muito dinheiro».

PIETER BRUEGEL

para exemplo...

Um homem do século XVI: um dos maiores pintores de todos os tempos. Desde o dia 20 de Agosto até 16 de Novembro estão em exposição em Bruxelas algumas das suas melhores obras. Por sua vez em meados deste mês em Wingesse haverá corteja de quadros vivos, evocadores das obras mais célebres do grande pintor. E nos dias 3, 4, 5 de Outubro festejos populares em Hui-zingen.

Quando será que algum modesto suplemento literário de um quinquenário belga possa dar notícia idêntica acerca de qualquer pintor português? O que aconteceria se em vez de Hui-zingen fosse Faro, Viseu ou Loulé? De certo os nossos próprios grandes jornais ficariam menos entusiasmados do que com referências a um ciclista ou futebolista brilhante...

É A EDUCAÇÃO (LITERÁRIA)

Na Escola Comercial de Abrantes: destinada a estimular o gosto e a incentivar a propensão literária dos alunos, começou e continua a publicação da Coleção «Círculo» onde se publicam trabalhos literários dos jovens alunos.

É a educação, de facto...

● Todos os originais devem ser enviados para PERSPECTIVA literária — Redacção da Voz de Loulé — Loulé.

Câmara Municipal de Olhão EDITAL

«E. M. 522 — rep. do laço no concelho de Olhão — troço final na ext. de 1 196 m. do perfil 30 ao perfil 80».

Faz-se público que conforme deliberação camarária de 22 do corrente, no dia 1 do próximo mês de Outubro, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 184.341\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 4.608\$50 sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 30 de Agosto de 1969

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

† Agradecimento

Generosa de Sousa
Ferreira

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada. Para todos o nosso eterno obrigado.

★

A família aproveita a oportunidade para participar a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, sufragando a alma da saudosa extinta, será rezada uma missa do 30.º dia.

A cerimónia realizar-se-á na igreja de S. Sebastião, pelas 8,30 do dia 30 do corrente.

QUINTA EM LOULÉ

Vende-se uma quinta com 44.000 m2 de regadio, com 400 laranjeiras novas a produzir e outras árvores de fruta e ainda espaço para mais 300 laranjeiras, dispondo de 33.000 m2 de sequeiro, com muitas alfarrubeiras, oliveiras, pinheiros e ainda vista para o mar (junto à Estrada Nacional). Tem abundância de água (suficiente para 200.000 m2 de terreno), tirada com um motor a gasoil e outro a electricidade.

Dependências agrícolas e casas de habitação etc..

Resposta a este jornal ao n.º 38, ou ao telefone 18 — Loulé.

«OPERAÇÃO SAUDADE»

GRANDE SORTEIO

JÁ EM 30 DE SETEMBRO

MAIS DE MIL PRÉMIOS

Queiram enviar-me à cobrança:	CUPAO DE PEDIDO
N.º de senhas	(a 5\$00 cada)
Nome	
Morada	
Localidade	

Recortar pelo tracejado, colar num postal e endereçar a:

«OPERAÇÃO SAUDADE»

R. Presidente Arriaga, 6 — Lisboa - 3

Do estrangeiro atendemos pedidos contra o recebimento antecipado (em qualquer moeda) da importância correspondente às senhas pedidas.

SE O SEU AUTOMÓVEL

TEM PROBLEMAS DE ELECTRICIDADE

Pode confiá-lo ao técnico especializado

José Francisco Lima Grilo

Rua Dr. António José de Almeida, 18
Telefone 412 LOULÉ

Cuja experiência em montagem de auto-rádios, buzinas, faróis de nevoeiro e instalações eléctricas em geral, são segura garantia de perfeição.

Estação de serviço «ARGA»

Agricultura de grupo

Dando seguimento a uma ideia já enunciada em reunião do Conselho de Ministros, um decreto-lei do Ministério da Economia, agora publicado no «Diário do Governo», define as regalias e isenções de que as sociedades constituídas ou a constituir, sob qualquer forma legal, por agricultores que trabalhem ou explorem em comum os prédios que fruem, beneficiarão como expressão de «agricultura de grupo».

O referido diploma determina que essas sociedades beneficiarão das regalias e isenções concedidas por lei às cooperativas agrícolas e ser-lhes-á prestada assistência técnica e financeira nas condições que naquele mesmo documento se especificam.

O desconto nos comboios para pessoas idosas

A partir dos 65 anos, as pessoas podem beneficiar do desconto de 50 por cento nas viagens em todos os comboios, mediante a apresentação do bilhete de identidade, mas com as seguintes excepções:

— Sábado e domingos, desde 1 de Julho a 30 de Setembro;
— 14 e 15 de Agosto;
— De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro;
— Da quarta-feira Santa até à quarta-feira da Páscoa.

Nos dias incluídos nesta lista, não há descontos para as pessoas da terceira idade.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Bordados

Executam-se, com perfeição, bordados à mão.
Rua Eng.º Duarte Pacheco, 103 — Loulé.

† Agradecimento

Alexandrina Rosária Drago

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que por qualquer forma exteriorisaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua permanência no leito.

VENDE - SE

Terreno para construção, na Campina de Cima, junto à Vila, com água canalizada a 200 metros e electricidade a 100, ao preço de 15\$00 a 20\$00 por metro quadrado.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoeira (Querença) ou nesta redacção.

Empregado/a

Precisa-se para serviços de escritório.

Nesta redacção se informa.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:

Em 15, a menina Hélia Maria Mealha Correia, residente na Canadã.

Em 21, o sr. Franklm Manuel Mendonça Portela, residente na Guiné.

Em 22, o sr. Dr. Angelo Delgado, a sr.ª D. Maria da Luz Raminhos Baptista e os meninos Luis Filipe Estrela Leonardo e Firmino Mateus Lopes Guerreiro.

Em 23, a sr.ª D. Josefina Alexandra da Piedade Barros Ferro e seu marido sr. Eng.º Joaquim José Ferro, residentes em Lisboa.

Em 24, os srs. Joaquim Manuel Pinto Serra e Marcelino Pereira Martins.

Em 25, a sr.ª D. Brigitte Guérin Ramos e as meninas Maria Helena Farrajota de Sousa e Maria João Garcia Laginha Serafim e o sr. Joaquim Manuel Rocheta Guerreiro Rua.

Em 26, o menino José de Sousa Vairinhos, residente na Austrália.

Em 27, as meninas Maria Esperança Costa de Azevedo, residente em França e Dídia de Jesus Teixeira Reis e o menino David Guerreiro Alcaria, residente na Venezuela.

Em 29, os srs. Miguel de Sousa Paulino, residente na França e Michel Paulino, residente na França e o menino Filipe Hilário Lopes, residente na Venezuela.

Em 30, as meninas Ermelinda Maria Caldeira Guerreiro e Maria Lucília Filipe Mealha.

Em 31, o sr. Ogevaldo Coutinho Nunes, residente na Venezuela.

Fazem anos em Outubro:

Em 1, a sr.ª D. Maria Judite Figueiredo Zacarias.

Em 3, o sr. José Gomes Romeira Morgado e a sr.ª D. Maria de Lourdes Guerreiro Viegas.

Em 4, a sr.ª D. Hortensia Barros de Brito.

Em 5, as sr.ªs D. Ana Mendonça Guerreiro e D. Margarida Simões de Brito, o sr. Eduardo Correia e o menino Manuel Alexandre Rodrigues Guerreiro, residente em Sabrosa, Trás-os-Montes.

Em 6, os srs. Eduardo Silvestre e Fernando Simões de Brito e a sr.ª D. Idalina Silva Militão.

Em 7, o sr. António de Sousa Salgadinho, a sr.ª D. Maria do Rosário Leal Marques Carneiro e o menino José Pedro Simões Ramos, residente em Lisboa e a sr.ª D. Maria Luísa Costa de Azevedo.

Em 8, as meninas Maria Teresa Garrocho Duarte, Helena dos Santos Simões, residentes em S. João do Estoril, e Elvira Simões de Brito, sr.ªs Dr.ª D. Maria do Carmo da Franca Leal Simões, residente em Oeiras e D. Maria do Carmo Cavaco dos Ramos e os srs. José Luís dos Ramos e Joaquim Manuel da Franca Leal Martins e Oscar Laginha Seruca.

Em 9, as sr.ªs D. Aida Maria Guerreiro Matias, D. Delmira Guerreiro Correia e D. Maria de Santana Garcia da Franca Leal, e os srs. Luis Palma e Jovito Guerreiro Domingos.

Em 12 a sr.ª D. Ana Maria Vicente Grosso de Brito.

Em 21, o sr. José Silva Felício.

Em 22, a sr.ª D. Maria de Fátima Oliveira Tavares da Silva.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de seus filhos e esposa, sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Pereira de Castro Ascensão, passou as suas férias em Quarteira o sr. Dr. José d'Oliveira Ascensão, Professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

— Encontra-se em Loulé, em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Inácia da Conceição de Sousa e de suas filhas meninas Judite Maria da Conceição de Sousa e Carla Angela Conceição de Sousa, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Alemanha, sr. Manuel José Viegas de Sousa.

— De visita a seus familiares tem estado em Loulé a nossa conterrânea sr.ª D. Julieta Costa da Silva Piedade.

Regressaram dos Estados Unidos, o nosso estimado assinante e amigo em Almancil sr. José Assunção e esposa sr.ª D. Maria Martins Valério Assunção.

— Também gozou as suas férias em Quarteira o Director da Imprensa Nacional de Lisboa sr. Dr. Higinio Borges de Menezes, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

— Já retirou de Quarteira, onde passou as suas férias na companhia de sua esposa e filhos, o sr. Dr. Carlos Frias, Juiz de Direito em Fronteira.

— Como habitualmente, também escolheu Quarteira para passar as suas férias, o ilustre corregedor sr. Dr. Varela Pinto.

— Esteve em Quarteira em gozo de férias o sr. Dr. Francisco Vahia de Castro, Conservador do Registo Civil de Marco de Canaveses.

— Com sua família, passou a época banear em Quarteira o Juiz de Direito de Loulé sr. Dr. Augusto César Marques.

— Também esteve em Quarteira, com sua esposa e cunhado, o sr. Eng.º José Perestrelo Guimarães, director da C. P..

— Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso estimado conterrâneo, o prezado amigo e assinante sr. Dr. Lélío Macias Marques.

— Com curta demora, esteve em Loulé, com sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Gaspar da Piedade Encarnação, Secretário de Finanças em Silves.

— Na companhia de sua família, deslocou-se a Pinhel em gozo de férias, o nosso prezado amigo e estimado assinante sr. Dr. José Alves Batalim Júnior, dedicado director do Hospital de Loulé.

— Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Nidia Maria Caleiras da Piedade Machete Eusébio, passou alguns dias em Loulé o sr. Paulo Machete Eusébio.

— Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Ferreira da Luz, esteve em Quarteira em gozo de férias o nosso conterrâneo, estimado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Carapeto da Luz.

NASCIMENTO

Na Clínica Dr. Cabeçadas, desta Vila, teve o seu bom sucesso no passado dia 8, dando à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Assunção Rua Espadinha Galo Cabrita Neto, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L.

A recém-nascida é neta materna do considerado comerciante da nossa praça sr. José Maria Galo e da sr.ª D. Raquel Rua Galo e neta paterna do sr. Teófilo Fontainhas Neto e da sr.ª D. Augusta Simões Cabrita Neto. Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns pelo feliz acontecimento.

FALECIMENTOS

— Faleceu nesta vila no passado dia 24 de Agosto a nossa conterrânea sr.ª D. Generosa de Sousa Ferreira, de 66 anos de idade, viúva do sr. Horácio dos Santos Ferreira.

A saudosa extinta era mãe dos nossos prezados amigos e dedicados assinantes srs. Adelino de Sousa Ferreira, considerado comerciante da nossa praça, casado com a sr.ª D. Vitalina Martins Guilherme Ferreira e do sr. Dr. José Ricardo de Sousa Ferreira, professor do ensino liceal em Lisboa, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Valentina Garcia de Sousa Ferreira, professora do ensino liceal em Lisboa, e avó das meninas Isabel Maria Guilherme Ferreira, Maria Cristina Guilherme Ferreira, Maria Isabel Garcia de Sousa Ferreira e do menino Horácio Filipe Guilherme Ferreira.

Antes do funeral foi rezada missa de corpo presente na Igreja de S. Francisco.

— Faleceu no passado dia 28 de Agosto, nesta vila, o sr. Manuel de Jesus Bota, viúvo da sr.ª D. Emília Martins Polaco.

O saudoso extinto era pai do sr. Alvaro Guerreiro Bota e da sr.ª D. Maria Rogélia Guerreiro Bota, casada com o sr. Augusto Mendes Leal, nosso dedicado assinante no Canadá e avô dos meninos Augusto José Bota Leal e Alvaro Bota Leal.

— Faleceu há dias em Faro o sr. José Francisco dos Santos Jr., oficial aposentado dos C.T.T., que durante alguns anos chefiou a estação daquela cidade, de onde era natural e onde era muito conhecido e geralmente estimado. O saudoso extinto, que contava 74 anos e era oficial da Legião Portuguesa, deixava viúva a sr.ª D. Felicidade Viegas dos Santos, professora aposentada do Ensino Primário, e era pai das sr.ªs Dr.ª D. Maria Emília Viegas dos Santos Bettencourt Santos, digníssima Conservadora do Registo Civil de Loulé e nossa estimada assinante, D. Maria Belmira Viegas dos Santos da Silva Santos, Dr.ª D. Maria Amélia Viegas dos Santos e D. Margarida Viegas dos Santos Cabrita da Palma e do sr. Dr. José Manuel Viegas dos Santos, professor do Liceu Nacional de Chaves; sogro da sr.ª Dr.ª D. Maria Armanda de Sousa Pintassilgo Viegas dos Santos e dos srs. Isalino Bettencourt dos Santos, Manuel da Silva Santos e João Manuel Cabrita da Palma; avô das meninas Maria de Fátima Bettencourt dos Santos e Natália Maria Viegas dos Santos e do menino João Paulo Cabrita da Palma e irmão da sr.ª D. Maria Augusta Viegas dos Santos.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

Federação dos Grêmios do Distrito de Faro

Com acto realizado no Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, ficou há dias eleita a nova direcção da Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito de Faro, cujos elementos (jovens) pretendem dinamizar a acção desta entidade em prol da classe de que são representantes.

A nova direcção é constituída pelos srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto (Presidente), representante do Grémio do Comércio de Silves; Fernando da Silva Alves (Secretário), representante do Grémio do Comércio de Faro e José dos Santos Viegas do Carmo (Tesoureiro), representante do Grémio do Comércio de Tavira.

Embora sem aparente utilidade prática, a Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito de Faro existia há já alguns anos, mas, reconhecida a necessidade de activar a sua acção, foi agora eleita uma nova direcção que se propõe ser uma força actuante ao serviço do comércio algarvio, procurando dignificá-lo através de uma acção directa que poderá processar-se com a realização de colóquios, palestras, reuniões periódicas, etc..

Brevemente a nova direcção tomará posse das suas funções ficando com a sua sede no Grémio de Comércio de Faro.

Festival Hipico em VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

ras Municipais de Loulé e de Albufeira e a Junta de Turismo da Praia de Quarteira.

No Sábado, com início às 15 horas disputaram-se: provas de concurso hipico para cavaleiros juniores (tabela A com cronómetro); corrida de trote atrelado, de 2 100 metros, para cavalos de todas as procedências; provas de concurso hipico para cavalos debutantes e de terceira categoria; corrida de trote atrelado, de 1 100 metros; corrida de galope para cavalos nascidos em Portugal, mas sem sangue inglês (1 200 metros).

O certame prosseguiu no domingo, havendo-se disputado provas de concurso hipico; duas corridas de trote (2 200 ms. e 2 500 ms.) e uma corrida de galope para Cavalos de todas as procedências.

No próximo número daremos ampla informação deste importante festival hipico realizado em Vilamoura.

Turistas Nórdicos para o ALGARVE

Suecos e dinamarqueses vão afiluir em maior número ao Algarve. Assim o justificam duas notícias vindas recentemente a público na Imprensa Diária.

A maior agência de viagens da Dinamarca (propriedade do padre protestante Kroger) estudia a realização de voos semanais para a nossa provincia, que se iniciará no próximo Verão. Por seu turno dezasseis chefes de vendas da mais importante organização sueca de viagens estiveram no Algarve num curso de reconhecimento do interesse turístico da provincia.

Foi uma oportuníssima iniciativa do Centro de Turismo de Portugal na Suécia, integrada numa campanha especial para a propaganda do Algarve como grande zona de atracção turística para os escandinavos.

A partir do próximo Outono esta grande organização sueca inicia um vasto programa de voos fretados, que continuarão durante todo o ano a partir de 1970.

Temos assim amplas perspectivas dum incremento do turismo nórdico para a progressiva terra algarvia.

Faça os seus anúncios EM A VOZ DE LOULÉ

VENDEDOR DE TRACTORES PRECISA-SE

Organização representante de tractores de fama mundial precisa vendedor, conhecedor do ramo, principalmente na zona do Algarve. — Informar idade, referências, habilitações e condições pretendidas. — Se estiver empregado, guarda-se o maior sigilo. — Resposta a este jornal ao n.º 42.

Concurso Hipico da PENINA

Constituiu mais um assinalado êxito o Concurso Hipico Internacional da Penina, um dos mais importantes do País e a que concorreram cavaleiros portugueses, espanhóis e ingleses.

As provas assistiram os srs. Ministros do Exército e das Obras Públicas, além doutras destacadas individualidades.

Presidiu ao Concurso o sr. eng.º Luis de Azevedo Coutinho, tendo o certame o patrocínio da Federação Portuguesa de Hipismo e a colaboração da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, sempre pronta a ajudar tudo o que valorize ou dignifique o seu Concelho.

Os mais destacados cavaleiros foram o Coronel Henrique Caiado (cavaleiro com mais provas ganhas) e a Tenente Pimenta da Gama (que montou «Espora», o cavalo mais pontuado).

Um muro que se abate... Um largo que se alarga

Foi finalmente demolido o velho e inestético muro que há tantos anos desfeava a Rua Marechal Gomes da Costa, uma das mais afezas de Loulé.

A nossa Câmara pôs assim cobro à existência de um recanto que só servia para estremeira e que, contribuindo agora para alargar a pequena praça, alinhava aquela zona que poderá ser transformada num pequeno parque de estacionamento desde que o terreno seja nivelado.

Regosijamo-nos com o trabalho realizado.

Quarteira recebe a aproximação do INVERNO

(Continuação da 1.ª página)

para uma enérgica acção do Governo no sentido de se fazer alguma coisa que travasse o avanço do mar.

O Verão passou e nada fez. Mas impõe-se que se faça alguma coisa.

A Câmara de Loulé e o sr. Governador Civil têm feito diligências nesse sentido, mas ainda nada se sabe de positivo quanto ao que é preciso fazer-se.

É urgente que sejam tomadas medidas para solucionar o problema de avanço do mar em Quarteira.

É inadiável tomar uma solução.

Alvaro Clemente

Por via aérea deslocou-se a Portugal, o importante industrial português, radicado na Venezuela e nosso conterrâneo Comendador Alvaro Clemente.

Veio passar férias, acompanhado de sua esposa e filhos, tendo estado na sua terra natal. Alvaro Clemente, um dos nomes maiores da moda no «Novo Mundo» e ainda recentemente foi condecorado pelo Dr. Raul Leão, Presidente da República da Venezuela, conforme tivemos o grato ensejo de noticiar.

— E seu propósito criar em Lisboa um estabelecimento internacional idêntico ao de Caracas e ao que vai criar no Porto, Rio de Janeiro e Nova Torque.

Após a sua permanência entre nós, Alvaro Clemente seguiu em viagem de negócios para Paris, Milão, Roma e Londres.

Sonetos sobre a verdade

VII—O caminho de ferro

★ Aos meus amigos louletanos

Já desde tempos quase sem ter conta,
— Um pouco mo contaram meus avós,
O outro tanto, o percebi a sós —
Loulé, por vezes, dum sonhar desponta...

E como ser refeito mal de afronta
Que lhe fizeram, fala, em rude voz,
Nesses cafés da Vila e seu alfoz,
Em busca duma aurora que reponta...

Pois bem, amigos, é chegada a hora
De, mais uma vez, buscar a nova aurora
Que, a pouco e pouco, ao longe se adivinha...

Aos ventos da ilusão estai atentos...
— No sopro da promessa desses vestos,
O caminho de ferro a vós caminha...

MARIO LEPPA

NOTA — O último soneto sobre a verdade foi publicado no n.º 280, em 21/7/1963.

Realiza-se na sexta-feira na Praia de QUARTEIRA o «Concurso de Construções na Areia»

Ao longo do maravilhoso litoral português tem vindo a decorrer com o maior êxito o «Concurso de Construções na Areia», meritória iniciativa que desde há muitos anos o prestigioso «Diário de Notícias» organiza. Assim, nos meses de Agosto e Setembro, o certame desenrola-se nas principais praias portuguesas, com a participação activa de milhares de jovens e crianças, a quem o Concurso é dedicado. Elas sonham (arquitectam, vibram e entusiasma-se com este Concurso de tão grande interesse artístico e pedagógico.

Ao longo desses muitos anos a iniciativa do «Diário de Notícias» tem conhecido o mais assinalado êxito. E assim tem vindo a acontecer neste Concurso das Construções na Areia — 1969. No Algarve o certame

principiou em Lagos, na 4.ª feira. Prosseguiu depois em Monte Gordo e nas praias de Tavira e de Faro.

Na próxima sexta-feira, dia 19 é a vez de se efectuar na nossa Praia de Quarteira.

Principlará pelas 15,30 horas e atrairá por certo elevado número de concorrentes. As inscrições estão abertas na Junta de Turismo da Praia de Quarteira, que mais uma vez dá a sua melhor colaboração a tão meritória iniciativa.

Os prémios são como sempre aliciantes e serão distribuídos na Esplanada da Junta.

Concurso de Construções na Areia — uma presença sempre a suscitar interesse, o que mais uma vez vai acontecer na sexta-feira em Quarteira.

Postal de Faro

Importantes obras de restauro e ampliação do Hospital da Misericórdia estão em curso. Organ as mesmas pelos mil contos. Destaca-se a criação dum amplo laboratório de análises clínicas, serviço até agora inexistente naquele estabelecimento hospitalar.

★ Pelo Governador Civil do Distrito foi empossada a nova Comissão Concelhia da U. N., da qual fazem parte: Dr. Leonel Rosa Agostinho (presidente); João José Ferreira Neto (vice-presidente), Eleutério Pedro Pimenta, Libertário dos Santos Viegas e Ilídio de Almeida Dias (vogais).

★ Foram eleitos os corpos gerentes do Sport Faro e Benfca. Presidem à Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, respectivamente os srs. Arquitecto Herminio Beato de Oliveira, António Joaquim Gil e Dr. José António Barros Madeira.

O acto de posse constituiu grande manifestação de fé nos destinos do eclético clube desta cidade.

★ Com o filme «As aventuras de Fanfan La Tulipe», o Cine Clube de Faro promoveu a sua 265.ª sessão ordinária.

★ O parque de viaturas dos Bombeiros Municipais de Faro foi enriquecido com duas novas viaturas. Trata-se de um auto-tanque, disposto de bomba de baixa pressão e capacidade para 4.800 litros e uma auto-ambulância com duas macas.

★ O sr. Dr. Jorge Monteiro, antigo director da Escola Industrial e Comercial de Faro, foi homenageado com um jantar, que decorreu na Cantina daquele estabelecimento escolar.

A iniciativa partiu de professores e funcionários daquela Escola.

Pedro de Freitas

Tivemos a satisfação de abraçar nesta redacção o nosso bom amigo e integérrimo louletano sr. Pedro de Freitas, cuja visita a Loulé é sempre motivo de grande alegria e felicidade para si e para os seus conterrâneos e amigos.

★ 30 jovens franceses do «Centre Breton des Caravanes Ouvrières» estiveram durante 5 dias nesta cidade e no âmbito do seu «Círculo Cultural a Portugal». Além da permanência diária na Praia, visitaram os locais de maior interesse histórico, turístico e económico do Concelho.

★ O Olhanense foi o vencedor da «Taça de Honra da A. F. Faro», batendo na final o Farense por 2-1. No 3.º lugar classificou-se o Portimonense que empatou com o Lusitano por 1-1.

Na turma vencedora, que é orientada pelo jogador-treinador Osvaldo Silva, alinham esta época os ex-sportingistas Celestino, Góis e João Machado.

★ No São Luís Parque efectuou-se um espectáculo organizado pelo Sporting Clube Farense, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo. Actuaram os artistas Amália Rodrigues e Tony de Matos, o acordeonista Tino Costa e o Rancho Folclórico de Faro, dirigido por Henrique Ramos.

★ Decorreram ontem e hoje as provas escritas (1.ª chamada) do exame de admissão à Escola do Magistério Primário de Faro. Concorreram 100 candidatos, número verdadeiramente significativo do interesse que está de novo suscitando a carreira do professorado primário.

João Leal

LOULETANO DESPORTOS CLUBE

Quis este Clube ter a gentileza de nos enviar um cativante ofício agradecendo a colaboração prestada pelo nosso Jornal a quando da disputa nesta Vila das 17.ª e 18.ª etapas da 32.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Registando a atenção, cabe-nos acrescentar que nada nos têm a agradecer os dedicados dirigentes do Louletano, pois que nos move apenas e só um ensejo que é comum a ambos:

Trabalhar pelo progresso e valorização de Loulé.